CUC

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

2020

RELATÓRIO ANUAL

RESUMO EXECUTIVO

SEDAM
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Ambiental

Governo do Estado de
RONDÔNIA

CUC

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

MISSÃO

Assegurar a manutenção da biodiversidade das Unidades de Conservação Estaduais em harmonia com as populações tradicionais e entorno, garantindo a disponibilidade dos recursos naturais às presentes e futuras gerações.

VISÃO

Ser referência regional na gestão plena de Unidade de Conservação.

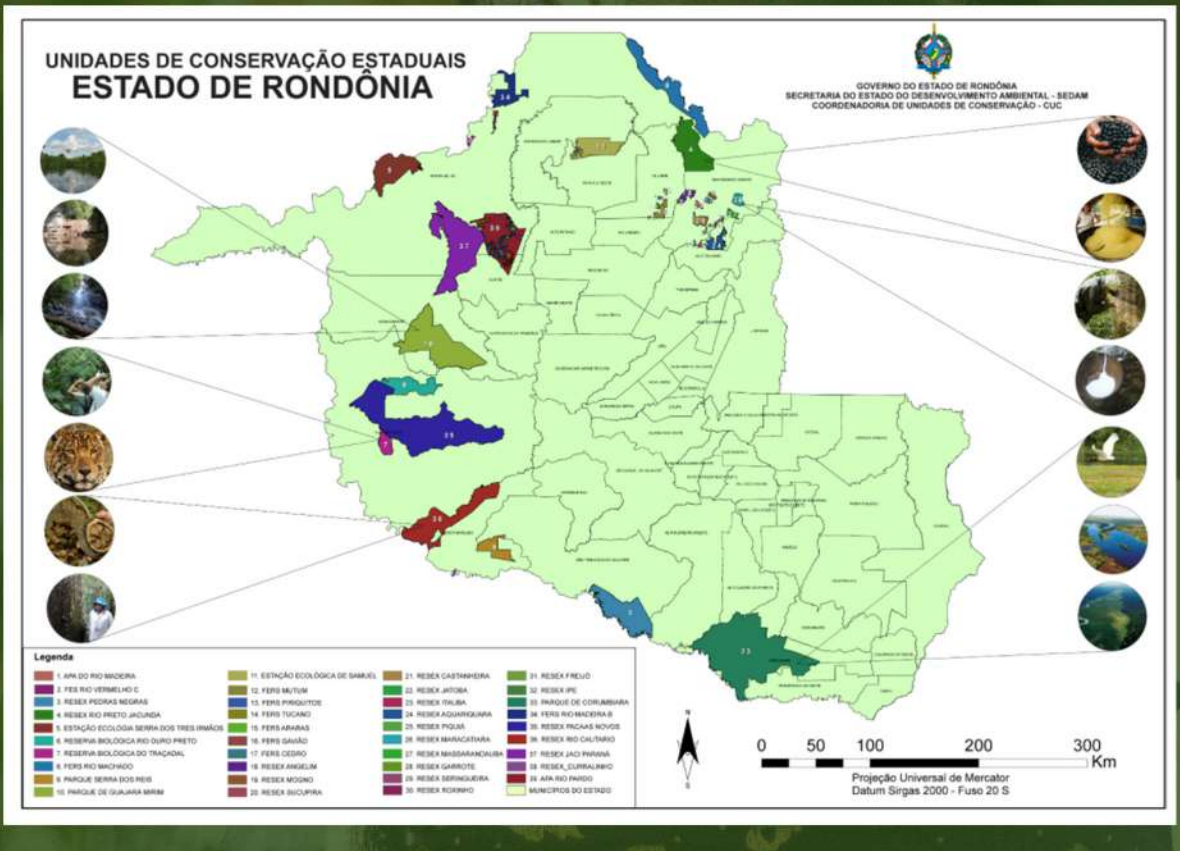
SEDAM
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Ambiental

Governo do Estado de
RONDÔNIA

Coordenadoria de Unidades de Conservação

A Coordenadoria de Unidades de Conservação, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental do Estado de Rondônia – SEDAM, foi criada através da Lei Complementar no 224/2000, tendo como principal atribuição, a participação na formulação de políticas e diretrizes de desenvolvimento ambiental, visando a manutenção dos espaços especialmente protegidos, instituídos pelo poder público estadual, com foco na manutenção da integridade da biodiversidade e dos ecossistemas, planejando as estratégias de gestão destes espaços especialmente protegidos para o alcance dos objetivos para os quais foram criados, dentre outros.

A Coordenadoria de Unidades de Conservação possui hoje sob a sua responsabilidade institucional, a gestão de 40 Unidades de Conservação Estaduais, que representam em termos de área corresponde a aproximadamente 18% da área superficial do Estado de Rondônia.



SOBRE AS UNIDADES DE CONSEVAÇÃO

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

UC's de Uso Sustentável

Nas UC's de Uso Sustentável temos um carinho especial com os extrativistas, pois são comunidades que sobrevivem dos recursos da natureza. Nosso objetivo é aumentar a renda familiar e promover a qualidade de vida para que eles se mantenham fixos; evitando o êxodo. Eles são nossos principais aliados na conservação do meio ambiente saudável, fonte de sua sobrevivência. Estamos implementando recursos para verticalizar a produção e valorizar os produtos extraídos das florestas e atividades de cunho social.

UC's de Proteção Integral

Para as UCs de Proteção Integral a prioridade é proteger em harmonia com o entorno e a região onde estão estabelecidas, para isso, estamos cada dia mais preparados para enfrentar as invasões, o crime organizado e a degradação ambiental. Além da fiscalização e monitoramento, aplicamos estratégias de comunicação social e educação ambiental com o objetivo de harmonizar os conflitos entre o setor produtivo e a necessidade imprescindível da manutenção de um meio ambiente saudável. Nessas UC's, a participação da comunidade científica é muito decisivo.

Reservas Extrativistas:
RESEX Rio Preto Jacundá
RESEX do Rio Pacaás Novos
RESEX Pedras Negras
RESEX Curralinho
RESEX do Rio Cautário
RESEX Jacy-Paraná
RESEX Angelin
RESEX Ipê
RESEX Massaranduba
RESEX Castanheiras
RESEX Aquariquara
RESEX Seringueira
RESEX Roxinho
RESEX Itaúba
RESEX Freijó
RESEX Piquiá
RESEX Jatobá
RESEX Maracatiara
RESEX Mogno
RESEX Garrote
RESEX Sucupira

Florestas Estaduais de Rendimento Sustentado:
FERS do Rio Machado
FERS Rio Madeira B
FERS Rio Vermelho C
FERS Cedro
FERS Mutum
FERS Arara
FERS Periquito
FERS Gavião
FERS Tucano
FERS do Rio Pardo (Sub Judice)

Áreas de Proteção Ambiental:
APA do Rio Madeira
APA do Rio Pardo (Sub Judice)

Estações Ecológicas
ESEC Serra dos Três Irmãos
ESEC Samuel

Parques Estaduais:
PARES Serra dos Reis
PARES Corumbiara
PARES Guajará-Mirim

Reservas Biológicas:
REBIO Traçadal
REBIO Rio Ouro Preto

MARCÍLIO LEITE LOPES
SECRETÁRIO-SEDAM

As Unidades de Conservação do estado de Rondônia são áreas protegidas que possuem características naturais relevantes, com objetivos de conservar a diversidade biológica e outros atributos naturais. Elas são criadas para garantir a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ecológico, além de permitir a sobrevivência da diversidade de animais e plantas, essas áreas contribuem para a oferta de serviços ecossistêmicos tais como: regulação do clima, ciclagem de nutrientes, disponibilização de água para abastecimento humano, proporcionar qualidade de vida às populações, dentre outros. As ações desenvolvidas pela SEDAM através da CUC são voltadas à preservação do meio ambiente, de forma sustentável, ajudando na recuperação de áreas degradadas e realizando a gestão das Unidades de Conservação. Nesse sentido, inovamos ao implementar de forma pioneira Projetos de Carbono Floretal em Unidades de Conservação de Uso Sustentável na Resex Rio Preto Jacundá, e Resex Rio Cautário, onde são realizados pagamentos por serviços ambientais aos comunitários. Assim, a SEDAM cumpre seu papel, assegurando a preservação do meio ambiente e suas características como flora, fauna e recursos hídricos, assegurando a população rondoniense a conservação dos recursos naturais no estado.

CEL DEMARGLI DA COSTA FARIAS
SECRETÁRIO ADJUNTO-SEDAM

A Sedam alinhada com Governo do estado de Rondônia realiza gestão eficiente das Unidades de Conservação Estaduais que integra todos os setores interessados, sendo o planejamento fundamentado em uma visão integrada do território e de gestão participativa. Sendo fundamental a preocupação em proteger áreas naturais para a conservação da biodiversidade, entendendo a importância de conservar ambientes que guardam atributos ecológicos, cênicos, históricos e culturais. Os desafios que envolvem o trabalho de gestão das Unidades de Conservação e, sobretudo, a importância da manutenção das áreas protegidas para a preservação da biodiversidade amazônica e dos povos tradicionais que habitam nesses espaços. Um dos grandes programas, o Arpa é executado sob a responsabilidade das unidades de conservação, proposto de assegurar a conservação de uma amostra representativa da biodiversidade da região e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. As unidades de conservação são patrimônio comum, pertencendo a todos rondonienses. Valorizar essas áreas é de fundamental importância para todos nós.

SGT FÁBIO FRANÇA
COORDENADOR CUC-SEDAM

A Coordenadoria de Unidades de Conservação realiza gestão de 40 UC's estaduais, dívidas entre proteção integral e uso sustentável. São áreas que visam conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Elas foram criadas visando à proteção dos recursos hídricos, manejo dos recursos naturais, manutenção do equilíbrio climático e ecológico, desenvolvimento de pesquisas científicas, preservação de espécies e recursos genéticos além de constituírem o eixo de estruturação da preservação da diversidade biológica. Mesmo com os desafios frente a pandemia, as ações de fiscalização e monitoramento continuaram em 2020, também conseguimos avançar em outras áreas que envolvem a gestão desses espaços especialmente protegidos, a exemplo da reestruturação do novo selo de sustentabilidade que foi criado para agregar valor aos produtos e sub-produtos oriundos de unidades de conservação estaduais, produzidos por extrativistae produtos de moradores do entorno de Unidades de Conservação e para empresas que contribuam com o desenvolvimento sustentável das mesmas. O Governo de Rondônia por meio da Sedam e CUC vem trabalhando para preservação das Unidades de Conservação rondonienses.

Homenagem ao Sr.

Edgard Menezes Cardoso

Ex Secretário-adjunto

A minha história de vida profissional em Rondônia, tem início com a minha chegada no Estado em abril de 1981, portanto, decorridos quase 40 anos. Meu primeiro trabalho foi numa empresa madeireira instalada na cidade de Ji-Paraná. Era responsável pela parte de extração florestal e nas tratativas com o então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF, órgão na ocasião que cuidava das questões florestais em todo o País. Trabalhamos durante quatro anos nessa empresa. Fui para a iniciativa privada oportunidade em que prestei vários serviços de consultoria no segmento florestal. Criei na oportunidade a primeira empresa de assistência técnica ao setor florestal. Naquela ocasião fazíamos trabalhos para os empresários que tinham atividades madeireira outros serviços similares que dependiam da aprovação do IBDF, posteriormente extinto, dando lugar ao atual IBMA.

Também nos anos de 1986 a 1988, prestei serviços na área ambiental para a Eletronorte através de uma empresa da Filandesa com filial na cidade de São Paulo. Na oportunidade, criamos uma área com aproximadamente 21 mil hectares para receber animais silvestres da futura área de inundação onde seria formado o Reservatório da Usina Hidrelétrica de Samuel. Essa área é a atual Estação Ecológica de Samuel que ajudei na sua demarcação dos limites, na construção de casas em pontos estratégicos, no acompanhamento de vários pesquisadores em várias áreas do conhecimento humano. Acompanhamos também o resgate da fauna e na sua relocação na área do Reservatório e a condução do projeto de Educação Ambiental do Entorno do Reservatório, explicando para a população local a importância de proteger a fauna relocada.

Ao concluir os trabalhos de relocação de fauna, encaminhamento de animais para zoológicos de várias partes do País, fui trabalhar no Governo de Rondônia, mais precisamente na Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMARO. A minha missão ajudar a consolidar a "Estação Ecológica Serra dos Tres Irmãos", situada à margem esquerda do rio Madeira. Fizemos alguns trabalhos de pesquisa juntamente com pesquisadores do Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA no segmento de botânica.

No final do ano de 1.990, o então Governador resolveu incorporar o Instituto Estadual de Florestas – IEF, órgão responsável pela política para florestas, à SEMARO. Assim trabalhamos nessa missão que foi capitaneada pelo Dr. Francisco Pereira, conhecido carinhosamente por "Chico Natureza", tendo como auxiliares, Eraldo Trondoli Matricard, Eng°, Ftal; Edgard Menezes Cardoso, Eng° Ftal; Emerson Teixeira (in memoriam), Eng° Ftal e Sílvia Mara Metchko

O Grupo trabalhou incansávelmente por dois meses e meio, até concluir o trabalho. Assim, em março ou abril de 1991, não sei precisar a data, o trabalho foi concluído e a atual SEDAM foi criada. A discussão na ocasião posta pelo Chico Natureza era a de que a futura instituição incorporasse o componente desenvolvimento, para que não tivesse exclusivamente cunho ambiental. Por sugestão nossa, foi incorporada a palavra "desenvolvimento".

Trabalhamos na SEDAM por um breve período de tempo de aproximadamente um ano. Os salários eram muito baixos e eu tive que procurar outra opção. Fui convidado pelo Senhor Raimundo Paraguassu empresário de visão nascido em Porto Velho, detentor de duas áreas próximas à cidade de Porto Velho, entusiasmado pela conservação e proteção ambiental estava se propondo a criar um Parque Natural, composto por área de lazer e de recreação e que pudéssemos criar um zoológico dotado de centro de triagem de animais silvestres. O Prefeito Municipal de então resolveu nos apoiar. Em decorrência desse apoio propusemos a criação de uma fundação no âmbito da prefeitura para apoiar a empreitada. Assim, criamos a Fundação Instituto de Meio Ambiente – FIMA, e na sua estrutura funcional passei a ocupar uma das Diretorias. As áreas foram doadas para a Prefeitura Municipal e o Sr. Prefeito instituiu o Parque Natural de Porto Velho. Naquela ocasião a estrada de acesso apresentava dificuldades de acesso e nos finais de semana o fluxo de pessoas aumentava e tínhamos que fazer esforços redobrados para atende-las. Desnecessário afirmar a importância do Parque para os munícipes. Atualmente é um importante ponto de visitação pública e de lazer.

Ao retornar para a administração pública estadual fomos trabalhar na Secretaria de Estado da Agricultura na função de Chefe de Gabinete do Secretário. Naquela oportunidade foram instituídos dois importantes programas: Pro Leite e o Pro Peixe. Ambos os programas perduram até hoje. Nessa mesma gestão, coordenamos o Programa Nacional de Geração de Emprego e Renda – PRONAGER, em Rondônia o qual tinha como objetivo realizar a capacitação em massa de pessoas para o empreendedorismo de pessoas com baixo nível de escolaridade e com reduzida renda familiar. O programa foi criado e desenvolvido pelo Professor Clodomir da Universidade de Rondônia. Essa metodologia de capacitação foi aplicada não só no Brasil como também em países da América Latina com muitos resultados promissores.

Em Rondônia, chegamos a capacitar 748 pessoas, em 27 cursos em 18 dias. Foi um sucesso o evento e proporcionamos aos capacitados a ideia de que eles poderiam melhorar de vida e de condição social como pequenos empreendedores. Aí veio um grande desafio. Onde ou com quem arranjar dinheiro sob forma de pequenos empréstimos para todas essas pessoas? Para mim, foi mais um desafio. A inspiração para superar essa dificuldade, veio através de um leitura que fiz em um livro chamado de O Banqueiro dos Pobres, cujo autor é um professor de Economia natural de Bangladesh e que trabalhava numa Universidade em Nova Delhi na India.

Afirma o professor em seu livro. “o micro crédito é o maior e o melhor instrumento de combate à exclusão social que podemos dispor”. A leitura desse livro me estimulou a partir para a empreitada da criação de um banco popular que pudesse atender os pequenos tomadores de crédito. Para concretizar essa missão contei com o apoio do Dr. Miguel de Souza, Secretário de Agricultura e Vice Governador do Estado. As dificuldades foram muitas as incompreensões de alguns setores foram difíceis de serem superadas. Mas vencemos. Foram 18 meses de árduo trabalho para criarmos o banco e fazer começar a funcionar a primeira agencia do Banco do Povo que hoje está funcionando a todo vapor em Porto Velho e em mais 16 locais do nosso estado. Atualmente atende inúmeros pequenos empreendedores. A Termo Norte, o SEBRAE, Governo de Rondônia, outras entidades que não lembro no momento, foram importantes nesse processo. Atualmente faço parte do Conselho Fiscal dessa entidade, sem receber qualquer tipo de remuneração como forma de ajudar a instituição Banco do Povo a alcançar novos patamares, contribuindo assim no crescimento dos pequenos empreendedores de Rondônia

No ano de 2010, formamos um reduzido grupo de técnicos da área florestal e aí começamos a desenhar um programa de florestas plantadas para Rondônia, acatando uma sugestão do então Deputado Jaques Testoni de Ouro Preto do Oeste. Elaboramos então um documento e em seguida foi agendada uma reunião com o Dr. Confúcio Moura. Este de imediato acolheu o documento e editou-o sob forma de um Decreto, este, com número 15.933 em maio de 2011. Estava assim criado o programa de florestas plantadas.

O programa teve expressiva acolhida por parte do setor produtivo florestal respondendo com plantio de novas áreas com florestas. energética para atender a secagem de grãos, fato relevante, considerando que o Estado de Rondônia atravessa no momento crescimento na produção. O programa dispõe de amplo aparato jurídico, assegurando assim segurança institucional para os futuros plantadores de florestas. Ocupamos a Coordenação do Programa de Florestas Plantadas até o dia 31 de dezembro de 2018.

No mês de junho de 2017, recebemos a comunicação do Sistema CREA/CONFEA, de que omos agraciado com a Medalha de Honra ao Mérito. Somos o segundo engenheiro de Rondônia de todas as áreas da engenharia a receber essa menção honrosa. A solenidade de entrega, ocorreu na cidade de Belém do Pará no mês de agosto de 2017. No início do ano de 2019, fomos convidado a assumir o cargo de Secretário Adjunto da Sedam. Nessa missão, permanecemos até o dia 31 de outubro de 2020. No período, realizamos juntamente com equipe vários trabalhos que estavam em curso, com especial destaque para o imenso volume de processos que estavam paralisados em diversos setores da Secretaria. No entanto, destaco nesses dois anos os trabalhos realizados junto ao Ministério do Meio Ambiente – MMA, o IBAMA e parte das secretarias estaduais de meio ambiente da Amazônia, com vistas a recompor as ações da SEDAM, quanto os recursos do Programa Paisagens Sustentáveis, bancados com recursos financeiros pelo Banco Mundial.

Por ocasião da reunião em Manaus, formulamos um convite à representante do Banco Mundial para visitar Rondônia, oportunidade para aprofundar as discussões nossas execução dos nossos Planos Operativos Anuais – POAs, oportunidade ímpar de conhecer os trabalhos da Sedam junto às comunidades extrativistas na Reserva Extrativista no Rio Preto do Jacundá. A partir desse convite, a Missão do Banco veio a Rondônia ampliou as discussões sobre a execução dos POAs com a SEDAM e realizou a visita de campo na Reserva Extrativista Rio Preto do Jacundá a qual está situada no município de Machadinho do Oeste. A visita de campo durou um dia, tempo suficiente para a missão conhecer os trabalhos executados e em execução naquela Unidade de Conservação, como uma indústria para processamento de açaí e uma farinheira para processamento de mandioca para produção de farinha de mandioca.

Destacar também a sede da Associação dos Extrativistas, alojamentos para visitantes acomodar visitantes, escritório dotado de computadores e serviços de internet, além dos cursos de capacitação e orientações gerais para os moradores da reserva. Atualmente os extrativistas da reserva são contemplados com ganhos financeiros proporcionados pela venda de Créditos de Carbono, importante mecanismo a ser implementado em outras unidades extrativistas. Na realidade o nosso modelo de apoio aos extrativistas ainda que em fase inicial, porque não foi possível ainda estender para outras unidades existentes em Rondônia.

Estas as nossas considerações

Edgard Menezes Cardoso

PROGRAMAS

ARPA

Programa Áreas Protegidas da Amazônia

O Programa foi criado com o objetivo de expandir e fortalecer o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) na Amazônia, proteger 60 milhões de hectares, garantir recursos financeiros para a gestão dessas áreas a curto e longo prazo e promover o desenvolvimento sustentável na região.

ASL

Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia

É uma iniciativa financiada pelo GEF (Global Environment Facility) e faz parte do Amazon Sustainable Landscapes (ASL), um programa regional voltado especificamente para a Amazônia, Brasil, Colômbia e Peru. O Banco Mundial é uma agência implementadora do programa que tem como principal objetivo a visão integrada do bioma, de modo a promover a conectividade entre os três países.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE 2020

O Programa foi criado pelo Governo Federal através do ICMbio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e repassado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, à partir do ano de 2017, a qual vem executando as ações do Programa nas Unidade de Conservação, Resex Rio Cautário, Resex Rio Preto Jacundá, Resex Rio Pacaás Novos, ESEC de Samuel, ESEC Serra dos Três Irmãos, Parque Estadual Serra dos Reis, Parque Estadual Guajará-Mirim e Parque Estadual Corumbiara, sendo estas atendidas pelo Programa ARPA – Áreas Protegidas da Amazônia.

CAFEICULTURA EXTRATIVISTA

O projeto Cafeicultura Extrativista surge como alternativa de renda as populaões tradicionais que residem em Unidades de Conservação Estaduais. Abrange inicialmente 4 Reservas extrativistas, onde 13 extrativistas com potencial cafeeiro foram cadastrados. Será realizada assessoria técnica, aos cadastrados e associações responsáveis.

***Melhorias Esperadas*:**

*São doze extrativistas com perfil cafeicultor, visando ampliação do Projetos para outras unidades de conservação.
*Obter uma agregação de valor por saca de café beneficiada.
*Conseguir certificação de SELO VERDE nos produtos comercializados.
*Gerar avanços de qualidade, e ganhos na comercialização que começa a identificar as diferenças do produto, principalmente por ser advindo de florestas sustentáveis.
*Implantação de Sistemas Agroflorestais, consorciados com outras culturas e criações, diversificando a produção.
Trabalho integrado entre SEDAM e SEAGRI, podendo gerar parcerias.

CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

É um mecanismo financeiro que visa contrabalançar os impactos ambientais previstos ou já ocorridos na implantação de empreendimentos. É uma espécie de indenização pela degradação, na qual os custos sociais e ambientais identificados no processo de licenciamentosão incorporados aos custos globais do empreendedor.

APLICAÇÕES DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
Em 2019, foram assinados 2 (dois) Termos de Compromisso de Compensação Ambiental TCCA, que totalizaram R$1.245.050,02 (Hum milhão, duzentos e quarenta e cinco mil, cinqüenta reais e dois centavos), parte destes recursos foram aplicados em 2019, e parte aplicado em 2020, na gestão e operacionalizaçãodas Unidades de Consevação Estaduais, sendo concluído em 2021.

Com a execução direta pelas empresas; alcançamos resultados mais eficientes de forma a darceleridade e economicidade na implementação das estratégias de consolidação das nossas Unidades de Conservação"

Unidade de Conservação	Ação / Atividade	Recursos	Situação
PE Corumbiara	Aquisição de Kit de Placa Solar	58.000,00	Andamento
	Aquisição de Jet Ski	58.000,00	Concluído
	Aquisição de Carretinha para Jets	12.000,00	Concluído
	Aquisição de Reboque para motocicleta	7.000,00	Concluído
	Emplacamento de reboque e das carretinhas	2.400,00	Concluído
Unidade de Conservação	**Ação / Atividade**	**Recursos**	**Situação**
Resex Rio Cautário	Construção de Poço artesiano	23.400,00	Concluído
	Construção da Sede	202.110,00	Andamento
	Pagamento da empresa ECO2 Neutralização	60.000,00	Andamento
Unidade de Conservação	**Ação / Atividade**	**Recursos**	**Situação**
Resex Rio Pacaás Novos	Aquisição de Kit Placa Solar	44.543,14	Concluído
Unidade de Conservação	**Ação / Atividade**	**Recursos**	**Situação**
Resex Rio Preto Jacundá	Aquisição de equipamentos para a Agroindústria de beneficiamento de polpa de frutas (Açaí)	41.722,80	Concluído
	Construção da estrutura para a agroindústria de beneficiamento de polpa de frutas (açaí)	273.395,79	Andamento
	Aquisição de equipamentos para agroindústria (farinheira)	69.551,65	Concluído
	Construção da estrutura da agroindústria (farinheira)	112.812,13	Andamento
	Aquisição de mobiliário para a base administrativa	27.219,11	Andamento
Resex Rio Preto Jacundá/Resex Massaranduba	Instalação hidráulica e elétrica (material e serviço)	30.000,00	Concluído
	Construção de poço tubular profundo na Comunidade Cabeça de Boi / Construção de um poço artesiano completo/ Construção de poço tubular profundo completo/ Perf excedente 02 Poços tubular prof total 148m	109.800,00	Concluído
Unidade de Conservação	**Ação / Atividade**	**Recursos**	**Situação**
Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá/Resex Massaranduba	Aquisição de 03 caixa d'água com capacidade para 10 mil litros	12.700,05	Concluído
Unidade de Conservação	**Ação / Atividade**	**Recursos**	**Situação**
Atender as demandas das UCs	Conserto do veículo SW4	27.645,00	Concluído

EMPREENDIMENTO	VALOR	STATUS
Extração de Beneficiamento do Minério de Zinco e Chumbo	390.000,00	Em andamento
Pequenas Centrais Hidrelétricas, PCH Jamari, PCH Canaã, PCH Santa Cruz	855.050,02	Em andamento

REUNIÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVOS E CONSULTIVOS

WORKSHOP : UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

CURSOS : CURSO DE PILOTAGEM DE DRONE E CURSO DE MAPEAMENTO DE QGIS

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

CUC

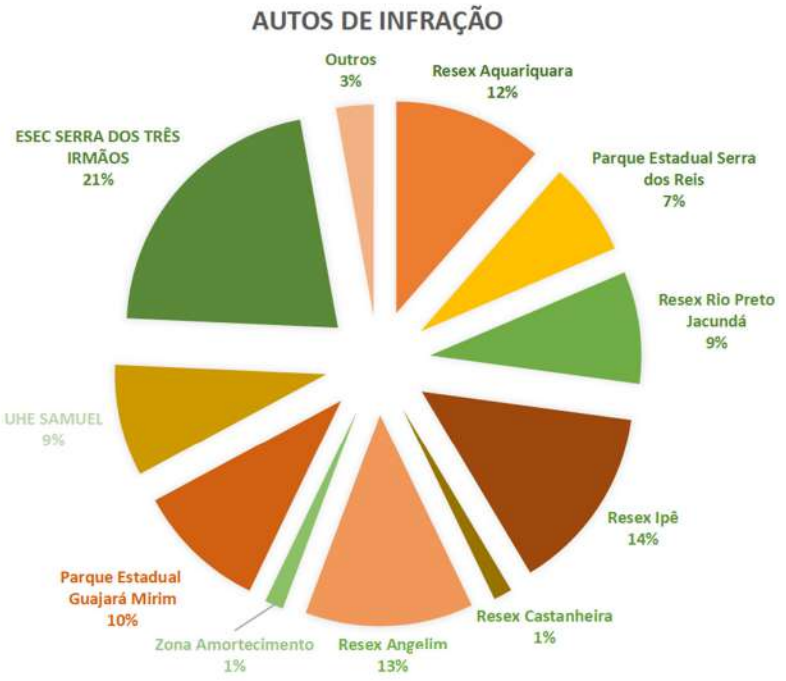
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

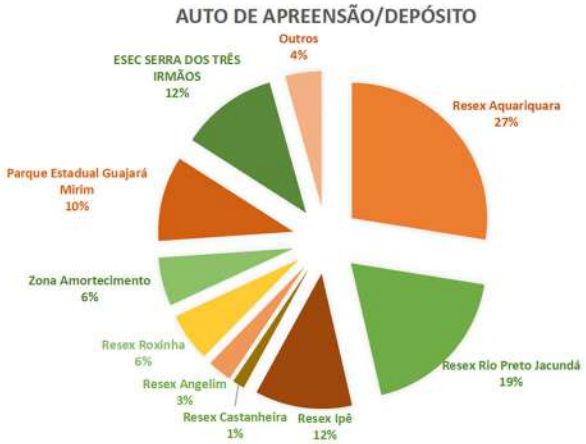
AUTOS DE INFRAÇÕES

UNIDADES	Autos de Infração
Resex Aquariquara	8
Parque Estadual Serra dos Reis	5
Resex Rio Preto Jacundá	6
Resex Ipê	10
Resex Castanheira	1
RESEX Maracatiara	
Resex Angelim	9
Resex Roxinha	
Zona Amortecimento	1
Parque Estadual Guajará Mirim	7
UHE SAMUEL	6
ESEC SERRA DOS TRÊS IRMÃOS	15
Outros	2
TOTAL	70

UNIDADES	Auto de Apreensão/Depósito
Resex Aquariquara	19
Parque Estadual Serra dos Reis	
Resex Rio Preto Jacundá	13
Resex Ipê	8
Resex Castanheira	1
RESEX Maracatiara	
Resex Angelim	2
Resex Roxinha	4
Zona Amortecimento	4
Parque Estadual Guajará Mirim	7
UHE SAMUEL	
ESEC SERRA DOS TRÊS IRMÃOS	8
Outros	3

UNIDADES	Notificação
Resex Aquariquara	2
Parque Estadual Serra dos Reis	
Resex Rio Preto Jacundá	8
Resex Ipê	10
Resex Castanheira	
RESEX Maracatiara	1
Resex Angelim	
Resex Roxinha	
Zona Amortecimento	
Parque Estadual Guajará Mirim	
UHE SAMUEL	
ESEC SERRA DOS TRÊS IRMÃOS	
Outros	





CUC

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

AÇÕES DE COMBATE AO FOGO

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental SEDAM através da CUC intensificou as ações de prevenção as queimadas com Fiscalização e Educação Ambiental dentro e no entorno das Unidades de Conservação.

APOIO A FISCALIZAÇÃO

Pareceres Emitidos em *2020*

TOTAL:

120 PARECERES

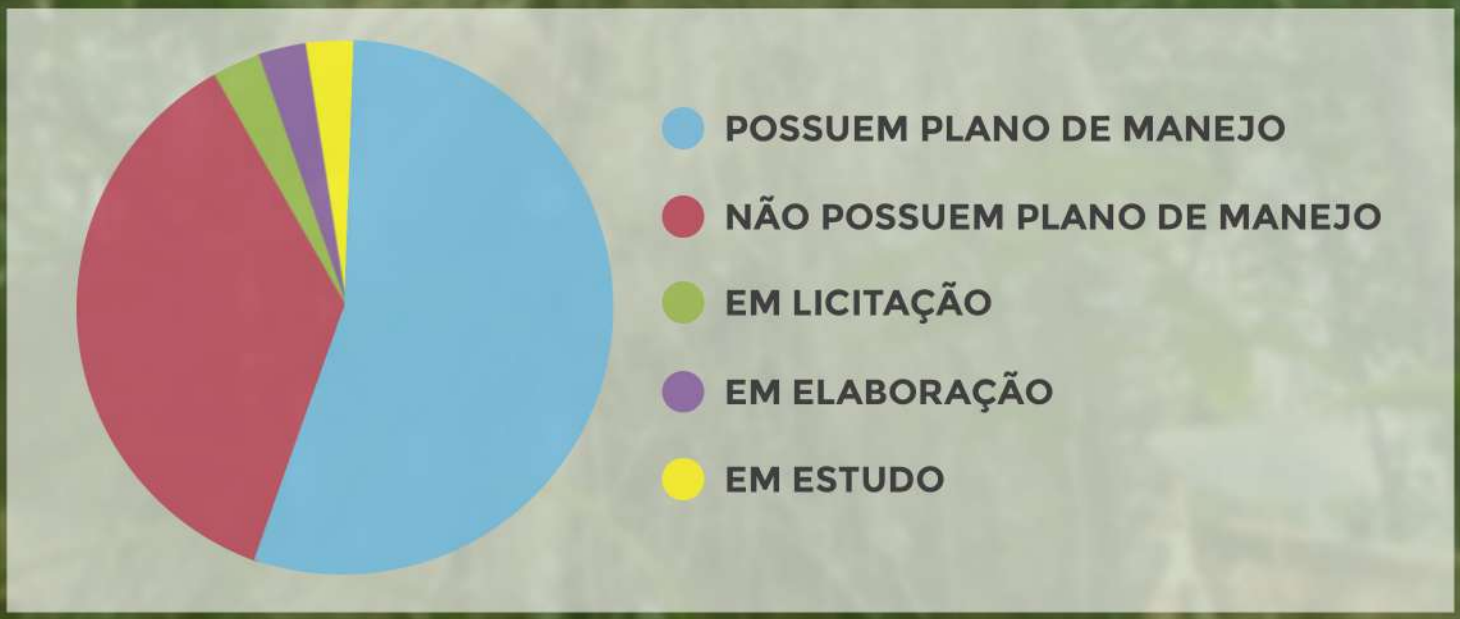
TÉCNICOS:

ANITA HO-TONG THOMAZ
CELSO FRANCO DAMASCENO
DARIUS AUGUSTUS VAQUER
LUDYMILLA MARTINS CHAGAS RIBEIRO
LUIS CARLOS MARETTO
MARCIO ANTONIO NUNES BRANDÃO
MOACIR GOMES DA COSTA
OSVALDO CASTRO DE OLIVEIRA
PAULO SERGIO DOS SANTOS
RAYNER OLIVEIRA NASCIMENTO
RICARDO SANTOS DE ABREU
ROSALINA DOS SANTOS

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

PLANO DE MANEJO

Segundo a Lei 9.985 / 2000, art. 2°, XVII - Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual, com base nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se define seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso de uma área e o manejo dos recursos naturais, incluindo a instalação das estruturas fisicas necessárias à gestão da UC. No planejamento 2020 está previsto a elaboração dos Planos de Manejo das UC's; Pedras Negras, Curralinho e APA Rio Madeira, já pela nova metodologia.



A meta é estabelecer 100% das UCs com seus planos de ação ativados, promover e usar a legislação própria com base na Instrução Normativa 7/2017 do ICMBIO, que reduz consideravelmente o investimento e o tempo de execução do seu desenvolvimento, sendo realizado pela própria equipe multidisciplinar da CUC

CARBONO FLORESTAL

Carbono Florestal em Unidade de Conservação de Uso Sustentável

Incentivar as ações que visam reduzir a pressão sobre a floresta, compreendendo a dinâmica Unidades de Conservação de Uso Sustentável, buscando assim, valorizar o meio de vida tradicional das comunidades, é o objetivo do Estado, que por meio da SEDAM vem de forma pioneira executando os primeiros Projetos de Carbono Florestal do Brasil. O primeiro da modalidade, implementado na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, através de parceria entre o Governo do Estado, o Centro de Estudos Rioterra, a ASMOREX, que é a Associação dos Extrativistas e a empresa Biofílica investimentos Ambientais, já proporcionou a construção de um centro comunitário com auditório, a construção de casas, poços artesianos e a realização de qualificações. O projeto tem como concepção "Plano de Vida", por buscar maior inclusão e melhoria na qualidade de vida dos comunitários, para além da conservação do estoque de floresta, que é critério de um Projeto de Carbono Florestal.

O segundo e maior projeto da modalidade no Brasil, implementado a partir de setembro do ano de 2020, na Reserva Extrativista Rio Cautário, localizada na cidade de Costa Marques, inova ao realizar o Pagamento por Serviços Ambientais, PSA. Um valor de mil reais por família, durante o período do projeto, 30 anos.Executado pela Empresa Permiam Global e Comunitários, com interveniência do Estado, o Projeto destina recursos ainda para extensão rural, que prevê aos extrativistas a concessão de micro créditos, incluindo a agregação do valor dos produtos do extrativismo; Programa da Educação Ambiental para atividades com as comunidades locais e entorno da reserva; Contratação de equipe contemplando os moradores; Aquisição de dois veículos modelo Pick Up, dois botes de alumínio e quatro motocicletas, uma torre de observação e vigilância que ficará a 42 metros de altura, entre outros. Os Projetos de Carbono Florestal do Estado de Rondônia são amparados pela Lei Estadual 4.437/2018 de Governança Climática e Serviços Ambientais, sendo a Unidade de Conservação enquadrada na modalidade de uso sustentável, o que possibilitou que todos os procedimentos administrativos fossem ainda baseados nas boas práticas de governança, publicado no DOE 24, de 05 de fevereiro de 2020.

CRÉDITO DE CARBONO REDD+

Avanços do Projeto de Carbono Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá

Assinatura do contrato de RED na RESEX Rio Cáutário

AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO NAS BASES DAS UC'S

O projeto de reforma nas bases, tem como intuito de renovar o ambiente ou imóvel existente, valorizando as potencialidades do espaço, alterando asmodulações, dimensionamento ou disposição dos compartimentos, parauma nova necessidade de uso. A Base teve a sua alteração de acabamentose revestimentos, para renovar a estrutura e fazendo sua manutenção. Projeto Técnico, teve a execução da obra civil; Marcação dos elementosa construir e demolir, revestimentos e acabamentos e arremates construtivos.

Reforma Base de Alojamento Joana Darc:

Reforma Base de Alojamento Serra dos Reis:

REFORMULAÇÃO DO SELO VERDE

O “Selo Verde” é o certificado de boas práticas sustentáveis, ser concedido pela SEDAM através da CUC - Coordenadoria de Unidades de Conservação. O novo selo de sustentabilidade foi criado para agregar valor aos produtos e sub-produtos oriundos das unidades de conservação estaduais, produzidos por extrativistas, produtos de moradores do entorno de Unidades de Conservação e para empresas que contribuam com o desenvolvimento sustentável das mesmas.

Concurso de Fotografia

ZAP DO CAUTÁRIO

O projeto teve como objetivo motivar os moradores da Reserva Extrativista Rio Cautário, em registrar o cotidiano, a presença de animais e as belezas cênicas da Unidade de Conservação, com a ultilização de telefones celulares.

1° LUGAR: ALDICLÉIA DOS ANJOS SANTOS

2° LUGAR: RAISSA DE JESUS DOS SANTOS

3° LUGAR: VALTER SILVA COSTA

SERVIDOR

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

ROSÁRIO ALMEIDA

GERENTE DE UC DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Minha formação acadêmica começou em 1987, com a conclusão do curso de Pedagogia, realizado pela universidade federal de Rondônia- UNIR. A Graduação foi significativa na minha formação, na medida em que me ofereceu subsídios para a ampliação do meu conhecimento no campo da educação. Em 1997, conclui o Curso de Especialização em Educação Ambiental, oferecido pela – UNIR, onde apresentei o trabalho de conclusão já com a presença das disciplinas de Geofrafia. Titulo: Educação Ambiental no entorno de Unidades de Conservação-RO. Sob Orientação da Dra: Sandra Kelly Araujo.

Entre 2002 e 2003, Conclui minha segunda especialização em Análise Ambiental, sob o Titulo : Planos de Controle Ambiental, sob a Orientação do Dr. Paraquassu Chaves. Minha experiência profissional teve inicio em 1989, quando passei no concurso oferecido pelo Estado de Rondônia, como Técnica em Assuntos Educacionais. Na secretaria de educação permaneci até 1993, neste ano fui convidada a compor a equipe de técnicos que acompanhava o Plano Agropecuário Florestal- PLANAFLORO. No Planafloro inicialmente realizava a organização das Comissões do Programa e o Conselho Deliberativo do PLANAFLORO, casando com minha formação de pedagoga.

Em seguida fui compor a equipe do Componente Ambiental do Programa, e nele se encontrava fortemente o contexto geográfico, tais como, o Zoneamento Sócio Econômico do Estado, e Educação Ambiental no entorno das Unidades de Conservação, ambas atividades o trabalho desenvolvido estava ligado as comunidades afetadas pela política em construção, que o programa fomentava.

Em 2004 já na Secretaria de Desenvolvimento Ambiental- SEDAM, fui trabalhar na gestão das unidades de conservação do Estado, e realizar a gestão e implementação do Programa Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA, no estado. Em 2014 estive a frente da coordenadoria de educação Ambiental na SEDAM, onde conseguimos realizar a discussão da Política Estadual de Educação Ambiental, na Secretaria de Educação e na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e a inclusão/obrigação dos programas de Educação Ambiental dos empreendimentos licenciados pela SEDAM, com obrigação de EIA RIMA.

As experiências que tive durante minha formação acadêmica e a minha atuação profissional fizeram com que eu vislumbrasse um maior aporte teórico para a condução de uma pesquisa na ambiental, e percebi que deveria investir novamente na minha qualificação. Diante destes fatores conclui em 2018 o curso de mestrado - Programa de Pós Graduação e Pesquisa em Geografia da Universidade Federal de Rondônia.

O que me levou a esta escolha foi a confiança, e a oportunidade de estar em contato com uma diversidade de teóricos que possibilitaram situações de aprendizado tanto para a vida acadêmica quanto para a minha vida profissional. A escolha do tema da pesquisa está diretamente ligada a experiência profissional, e a área de humana que o curso de pedagogia me proporcionou. Sob o Titulo: ATORES SOCIAIS E A EFETIVIDADE DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AFETADAS PELAS USINAS DO RIO MADEIRA. Atualmente faço parte da equipe da Coordenadoria de Unidades de Conservação da SEDAM/RO.

SERVIDOR

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

OSVALDO CASTRO

CHEFE DA DIVISÃO DE FOMENTO AO EXTRATIVISMO

Trajetória

Em dezembro de 1989 iniciamos um trabalho de políticas criamos uma instituição do movimento dos seringueiros. Denominada Organização dos seringueiros de Rondônia (OSR) em parceria com o governo de estado para subsidiar na identificação de áreas possível para criação das reservas tramitou até 1996 quando se deu o processo de criação das reservas extrativistas no Estado. De 1996 a 2009 a OSR coordenou a cogstão da reservas. Fomos em busca de projetos de geração de renda entre eles manejo florestal comunitário eco turismo e outros para desenvolver estes projetos ouve um longo processo capacitação eu fui um dos que fui fazer curso na Costa Rica Em 2010 sai da OSR e fui convidada pela Nanci Rodrigues para ajudar a SEDAM na gestão das resex porque a partir daí o estado iria assumir as unidades de fato.

Entrada na SEDAM - 2011

Objetivo criar e implementar os Conselho das Reservas Extrativista Estadual. A partir daí fomos reestruturar os conselhos . certo é que todas as 21 reservas extrativistas tem o seu conselho. Acompanhei as reuniões dos conselhos em todas as unidades. Participei do plano de vida para 30 anos do projeto de REDD+ da Rio preto Jacundá. Neste período foram realizadas varias atividades importantes. Como planos de manejo das Reservas Cautário, reserva rio preto jacundá.

Em 2015 criou a caixinhas de fomento e hoje eu participo desse processo e depois dessa data foram conquistado projetos de geração de renda nas reservas e acompanhado a gestão de todos os projetos o Estado começou a disponibilizar servidores para dar essa apoio asassociações a fazer as prestações de contas atendendo as normas legais. Participei dos estudos das Unidades que foram criadas e descriadas. Sempre contribui com a sedam tudo o que aprendi nos 20 anos que trabalhei nas reserva nos tempos de OSR hoje continuoutrabalhando compartilhando a esperiencia dos longos gosto do faço até porque sou extrativista nato são décadas vivendo em contato com a natureza.

SERVIDOR

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

NEI ROBERTO PERES

AGENTE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Trajetória

Lotado no ano de 1994, no Governo do Estado de Rondônia, na Secretaria de Administração do Estado, com o cargo de Técnico Administratvo. Em 2008, fui convidado a fazer parte da Coordenadoria de Proteção Ambiental – COPAM, na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental-SEDAM, sendo Portariado na função de AGENTE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL. Participando de várias ações, no sentido de coibir as ações de crimes ambientais juntamente com a participação da Policia Militar Ambiental, sempre na fiscalização e monitoramento de crimes ambientais. Formado em GESTÃO AMBIENTAL no ano de 2014 pela universidade norte do paraná - UNOPAR. Assim em em 2017 fui convidado a exercer minhas atividades na Coordenadoria de Unidade de Conservação – CUC, ocupando o cargo de Agente de Proteção Ambiental . No ano de 2018 exercendo as atividades de fiscal e Chefe da fiscalização no Parque Estadual Guajará Mirim, com o objetivo de coibir as ações de ilícitos ambientais ocorridos na referida Unidade de Conservação

CUC

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

SERVIDORES

ADENIAS DOS SANTOS FERREIRA SILVA
ANA MARIA DE MACEDO LEMOS
ANA CLEIDE DE ALMEIDA VIANA
ANA PAULA MODESTO DE ALBUQUERQUE
ANITA HO-TONG
ALEX SAMYR DA SILVA ARAÚJO
ANTÔNIO SORIANO DOS SANTOS FILHO
BRENDO SARAIVA
CAROLINE SOUZA REIS
CLEMAIR SCARMUCIN
CELSO FRANCO DAMASCENO
DAVID JÚNIOR REIS ORTIZ
DANIELA M.DOS SANTOS MACHADO
DÁRIUS AUGUSTUS VAQUER ARAÚJO
DIONE RAFAEL R.X SUBTIL
EDUARDO GUSHIKEN JÚNIOR
ELCINEY DE BRITO SILVA
ENOÃ DANDARA FERREIRA DE LIMA
FABIANO FIRMINO DA SILVA MONTEIRO
FABÍOLA GOMES DA SILVA
FÁBIO FRANÇA DOS SANTOS
GABRIELA CLÁVERO DE SOUZA
GERALDO DUARTE DA COSTA
GILBERTO MARQUES DA SILVA
GILMAR LOPES DA SILVA
HELLEN CRISTINA FERREIRA ALVES
JULIANA SANTOS PIRES
LARIESSA MOURA DE ARAÚJO SOARES
LAURO GÓES
LÉIA ALVES PEREIRA
LUDYMILLA MARTINS CHAGAS RIBEIRO
LUCIANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
LUÍZ CARLOS MARETTO
MAYNA MARIA SILVA TEXEIRA
MÁRCIO BARBOSA LIMA
MÁRCIO ANTÔNIO NUNES BRANDÃO
MARIA DO ROZÁRIO ALMEIDA DA SILVA
MARLEIDE LINDOSO GOMES CHAGAS
MATEUS DE FARIAS CAVALCANTI
MIGUEL ÂNGELO SARDI
MOACIR GOMES DA COSTA
NAELHA AUXILIADORA S.DE MARIA
NEI ROBERTO FERREIRA PERES
OSVALDO CASTRO DE OLIVEIRA
PAULO DE ARAÚJO MELO SOBRINHO
PAULO SERGIO COSTA LIMA
RAYNER OLIVEIRA DO NASCIMENTO
RAFAEL FRIGO GUALBERTO
RICARDO SANTOS DE ABREU
RIVALDO PEREIRA DA SILVA
ROGERIO VARGAS MOTTA
ROSALINA DOS SANTOS DIAS
SÍLVIA GONÇALVES
TAMARA RAMOS ALENCAR
THAYLLA ARAÚJO DOS SANTOS

CUC

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

ACOMPANHE A CUC NAS REDES SOCIAIS
DENÚNCIAS, SUGESTÕES,
ELOGIOS E RECLAMAÇÕES.

Telefone:

69 98482-8727

Facebook:

Coordenadoria Unidades de Conservação

Instagram:

cuc.sedam

Email:

cuc@sedam.ro.gov.br

Site:

http://cuc.sedam.ro.gov.br/

Palácio Rio Madeira – Centro Político Administrativo Av. Farquar, 2.986
Bairro Pedrinhas CEP 76.801-470 – Porto Velho, RO.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

MARCOS ROCHA
GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL - SEDAM

MARCÍLIO LEITE LOPES
SECRETÁRIO

DEMARGLI DA COSTA FARIAS
SECRETÁRIO ADJUNTO

COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - CUC

FÁBIO FRANÇA
COORDENADOR

CUC
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DO ESTADO DE RONDÔNIA

RESUMO EXECUTIVO 2020

PARTICIPAÇÃO: ANA PAULA MODESTO
FABÍOLA GOMES, RAFAEL GUALBERTO,
GABRIELA CLÁVERO DE SOUZA
DIREÇÃO: LARIESSA SOARES
EDIÇÃO: DIONE SUBTIL